



HOJE, ÀS 18 HORAS, no 7º andar da A.B.I., será instalado solenemente o Conselho de Trabalhadores da Light da Lapa da Emissora Nacional, do qual fazem parte os mais prestigiosos líderes operários do grupo Light. A solenidade deverá contar com a presença da parlamentar e dirigentes da Liga. No clichê, operários da Light em nossa redação pedindo-nos transmitir um apelo a seus companheiros para que compareçam à patriótica solenidade. (Leia noticiário na 6ª página).

# Sob Ameaça a Vida de Tôda a Humanidade

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII \* RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1955 \* Nº 1425

TERÃO DE RESPONDER  
OS ESTADOS UNIDOS  
PELAS CONSEQUÊNCIAS

DIAS DEPOIS DA PROMESSA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

# ASSALTADAS ONTEM MAIS DUAS FAVELAS

PARIS, 7 (AFP) — "Se as forças aéreas militares americanas se arriarem a penetrar novamente no espaço aéreo chinês, o governo dos Estados Unidos teria de responder inteiramente pela responsabilidade das consequências disso decorrentes", anuncia a agência Nova China, depois de haver indicado que estava autorizada a declarar que "as intromissões das forças aéreas americanas por sobre as ilhas de Yikiangshan, Timensha e outras, constituem uma provocação militar".

Precisa a mesma agência que causas intromissões ocorreram hoje, em seis vagas sucessivas de aviões.

REPUDIAM OS LÍDERES SINDICAIS A TENTATIVA DE REBAIXAR O SALÁRIO-MÍNIMO (Leia na 8ª página)

### COMÍCIO PELA REFORMA AGRÁRIA

MARILIA, 7 (I.P.) — Realizou-se nesta cidade o primeiro grande comício no Brasil pela reforma agrária.

A manifestação teve lugar no Largo de Fria e contou com a participação de duas mil pessoas, na maior parte camponeses.

O "meeting", realizado nesta cidade, fez parte da campanha que se estende por todo o Brasil por cinco milhões de assinaturas pela reforma agrária.



No assalto policial de ontem à Favela de Parada de Lucas, foi colhido este flagrante no interior de uma casa comercial

Cerca de 300 presos na «razzia» chefiada pelo famigerado Coronel Graça Lessa — Transformadas em praças de guerra as favelas «Curral das Éguas» e da Ponte de Parada de Lucas — Pilhagem de mercadorias e objetos domésticos nos barracos e quitandas invadidos

### Convocação compulsória na Aeronáutica

Oficiais e funcionários tinham que pôr o «ciente» na convocação para inaugurar a Rua Major Vaz

HOJE, convocação, em todos os quartéis e repartições da Aeronáutica, para a cerimônia da inauguração da placa da Rua Major Vaz. Oficiais e funcionários foram obrigados a comparecer e a preencher a lista de convocação. Encarregados de grupo ou esquadrilha tinham a missão de controlar o comparecimento.

A cerimônia de sábado último, portanto, não teve o caráter de manifestação em homenagem à memória de um companheiro morto. Foi uma cerimônia de caráter nitidamente político, dirigida do alto. Nesse particular não se diferenciou muito das cerimônias espantosas, da época do Estado Novo, que se realizavam também em caráter compulsório.

Até mesmo um DIP golpista funcionou para que acorressem à antiga Rua 12 de Maio numerosos manifestantes.

MENOS de duas semanas depois de ter o Ministro da Justiça, Sr. Seabra Fagundes, afirmando aos favelados que não mais seriam vítimas de batidas policiais, duas favelas, uma em Magalhães Bastos, e outra situada junto à ponte de Parada de Lucas, foram, ontem, violentamente atacadas por praças da Polícia Militar e tiras. Em ambos os casos foram praticados atos de revoltante arbitrariedade. Centenas de pessoas — a maior parte das quais trabalhadores que saíam para o trabalho — foram presas. Latres foram invadidos. Rádios, bicicletas e demais objetos domésticos eram pilhados pelos invasores.

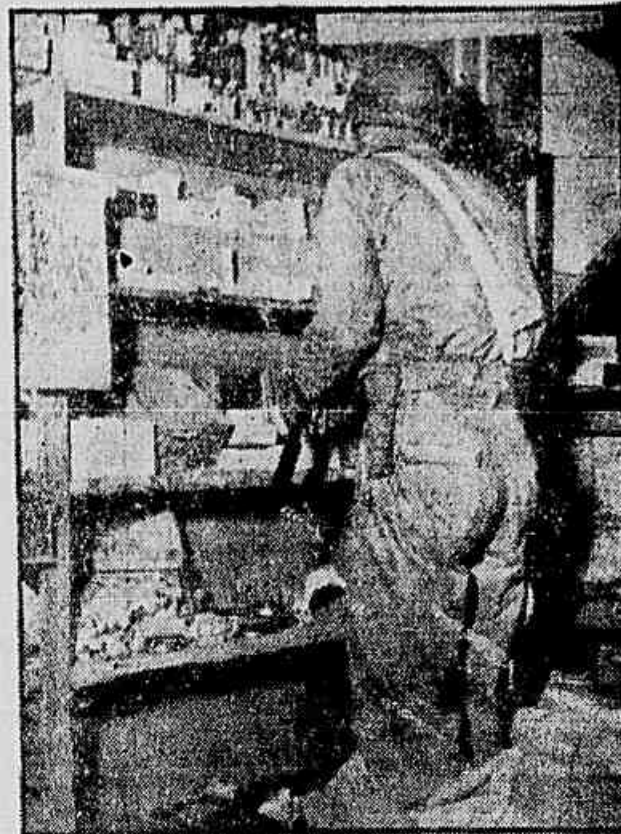
### PRAÇA DE GUERRA

Depois de terem atacado a Favela «Curral das Éguas», os policiais atacaram a que fica em Parada de Lucas. Chegaram às 11 horas numerosos veículos, comandados pessoalmente pelo Tenente Coronel Lessa, Comandante Interino da Polícia Militar. Contamos: 7 motocicletas, 8 Rádio Patrulhas, 9 choques, 3 jipes, 3 «piras» de transporte de presos, 3 automóveis, 2 ambulâncias, 2 carros-socorro e 1 ônibus. A favela transformouse em verdadeira praça de guerra. Soldados de metralhadoras engatilhadas percorriam suas ruas, prendiam a todos que encontravam. Se alguém protestava era caçado, como animal, inclusive a granadas lacrimogêneas.

Enquanto isto, o «estado-maior» instalava-se na esquina das Ruas Otranto com Guaitá, onde havia diversas «ações»: presos com documentos, presos sem documentos, «materiais aprendidos», etc.

### COMO ANIMAIS

Os presos, em número superior a duzentos, foram amontoados, como animais, em um capinzal, localizado junto ao «estado-maior», onde CONCLUI NA 2ª PAG.



Além dos objetos domésticos, os nazistas levavam porcos e galinhas. Sob o atual governo, os policiais levam rádios e outros utensílios que nunca mais voltarão às mãos dos donos

## REALIZA-SE O FESTIVAL DA MOCIDADE SUL-AMERICANA

Afronta aos sentimentos de hospitalidade de nosso povo a investida policial do governo do Sr. Jânio Quadros — Passeios e homenagens — Chegam mais delegados

SÃO PAULO, 7 (I.P.) — Está se realizando o Festival da Mocidade Sul-Americana, apesar de o Governo do Sr. Jânio Quadros, seguindo a orientação do consulado dos Estados Unidos, ter proibido o Festival dos jovens da América Latina através de uma portaria assinada pelo General Honorato Pradel, Secretário de Segurança Pública.

O Secretário de Segurança chega ao cúmulo de invocar o parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição, esquecendo-se propositalmente de outros parágrafos do mesmo CONCLUI NA 2ª PAG.

## LUTAM UNIDOS OS BANCÁRIOS DO RIO E DE SÃO PAULO

Assembléia, hoje, às 18 horas, para elaboração da tabela salarial — Declarações do Secretário do sindicato

A CAMPANHA dos bancários por aumento geral de salários se aproxima de uma etapa decisiva. Hoje, às 18 horas, os representantes sindicais de todos os Bancos vão reunir-se na sede do Sindicato para dar um balanço das reuniões que se vêm realizando, por grupos de

Bancos, e que têm discutido as bases do aumento a ser reivindicado. Depois de amanhã, dia 10, nova reunião será realizada para a conclusão dos estudos sobre a tabela salarial e para marcar a data da assembléia de bancários. CONCLUI NA 2ª PAG.

### Irá a missão à procura de novos mercados

OS trabalhos de organização da missão comercial brasileira que irá à Europa e ao Extremo Oriente vão de vento em popa. Dado o caráter complexo de tal missão sua definitiva formação é trabalho de demanda tempo. Mas estamos trabalhando com vontade de vencer.

Tal declaração ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo Sr. Júlio Pogatzscher, Diretor da Associação Comercial e teve em vista confirmar as notícias de que o comércio brasileiro está disposto a dar passos concretos pelo restabelecimento de relações com todos os países do mundo.

REUNIÕES PERIÓDICAS Ontem mesmo numerosos CONCLUI NA 2ª PAG.



Como nos «ghettos» em que penetravam os nazistas para levar a desolação e a morte, os brasileiros, em seu próprio país, num campo de concentração feito pela Polícia do Cel. Urrutzu.

## UNIÃO DOS POVOS PARA IMPEDIR O EMPREGO DAS ARMAS ATÔMICAS

Proclamação do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — Convocada para abril próximo a Assembléia das Forças Píficas

ENCERROU-SE, domingo último, a reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, instalada sábado na A.B.I. e da qual participaram delegados e convidados de vários Estados.

Na sessão de domingo, após a intervenção do Secretário-Geral do M.B.P.P., Dr. Valério Ronder, que falou sobre problemas da organização do Movimento em face da campanha que se anuncia contra a guerra atômica, sucederam-se os debates, nos quais tomaram parte, os delegados estaduais e os membros do Conselho presentes.

Como resultado desses debates, o Conselho propôs e foi aprovado o seguinte comunicado à imprensa:

O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, reunidos nos dias CONCLUI NA 2ª PAG.

## AUMENTO PARA A CARNE COM OSSO

A portaria será «adaptada à verdade», declara o General Pantaleão — O que quer dizer que a carne com osso vai subir — Aumento também para as bebidas

EM sua próxima reunião de quinta-feira o plenário do COPAF irá alterar o tabelamento da carne com osso constante da portaria 240, que fora recentemente prorrogado. Esta informação foi ontem veiculada pelo próprio Presidente do COPAF, General Pantaleão Pessoa, em entrevista concedida aos jornalistas acreditados em seu gabinete. Sobre o assunto afirmou o General Pantaleão Pessoa: CONCLUI NA 2ª PAG.

## MOBILIZAR O POVO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

EM FACE da repulsa nacional à primeira investida aberta dos golpistas, o Sr. Café Filho e seus assessores passaram os dias nos céus da Gávea Pequena e de Petrópolis, bolando fórmulas para lançar no tablado político e tentar confundir a opinião pública.

Da união nacional em torno do candidato débil, passam a falar numa suposta «concentração nacional». Destas saltam para a tese da concessão de poderes constituintes ao atual Congresso, a fim de reformar a Constituição, encerrando no seu corpo a repudiada tese da «maioria absoluta». E assim por diante. A última manobra do delirante «brain trust» de Café, chefiado pelo magnata Lacerda, tem como intermediários a UDN e os Cavalos de Tróia do próprio partido majoritário. Ao mesmo tempo que a UDN pede ao PSD uma lista tripartite de candidatos à Presidência, a fim de colocá-lo em situação difícil, o partido do Governador de Minas está sendo torpedeado por dentro pelo Sr. Etelvino que procura adiar a convenção do PSD, a fim de ganhar tempo no seu trabalho de sapo.

Mas a opinião pública e as forças que se opõem ao golpe dão mostras de uma disposição de luta com que não

contava a camarilha fascista. Café Filho e seus acólitos raciocinaram em termos de 10 de novembro e 24 de agosto, sem ver as modificações operadas no panorama político. Manifestações de defesa da Constituição e de repulsa ao golpe como as das Assembléias Legislativas de Pernambuco e do Maranhão traduzem o espírito de oposição que se desenvolve em todo o País contra os intentos liberticidas do Governo.

O povo brasileiro não quer que se repita o jogo vergonhoso anterior a 1930, quando os presidentes da República arrancavam do bolso do colete o seu sucessor. E assim como recusou o «clitaxi» do Sr. Washington Luís como a candidatura Júlio Prestes, está disposto a lançar por terra as manobras escusas do Sr. Café Filho e da camarilha militar fascista de que é locutor. Os recentes exemplos das eleições presidenciais de 45, em que se apresentaram três candidatos, e de 50 em que o número subiu a quatro, sem haver qualquer perturbação no pleito, constitui o argumento decisivo para todo o nosso povo, a fim de repeller a impertinente interferência de militares no problema da sucessão.

Para levar Café Filho e os generais

golpistas a morder o pó da derrota, entretanto, cada vez mais se torna imperiosa a união em torno de pontos comuns de todos os partidos, correntes de opinião e personalidades que se opõem ao golpe. O objetivo comum não poderia ser outro: luta contra o golpe, em defesa da Constituição, pelos direitos já conquistados, pela efetiva garantia das liberdades já existentes e por eleições livres em 55.

O povo brasileiro tem consciência de que o sufrágio popular é a característica básica da democracia. Por isso quer lutar para assegurar seus direitos civis e suas reivindicações que continuam seriamente ameaçadas. Mobilizar o povo, pôr as massas em movimento em torno da Constituição e das reivindicações populares — tarefa atual de todos os patriotas e democratas — significa desmascarar, com a prova dos fatos, o Governo e a camarilha de generais que o apóiam, os quais nada fazem pelo povo e tudo fazem pelos monopólios norte-americanos, como ficou, há pouco, mais uma vez provado no caso da vergonhosa tramada da Standard Oil em torno do nosso petróleo.



### ABONO PARA OS AUTÁRQUICOS

A comissão que se vê acima, composta por representantes dos servidores autárquicos desta capital e de vários Estados, esteve ontem, no Catete, solicitando do Sr. Café Filho a extensão imediata do abono aos servidores públicos, à todas as autarquias. (Na sexta página damos detalhes completos do encontro dos servidores com o Sr. Café Filho)

## PAGARÁ O POVO O AVILTAMENTO DO PREÇO DO CAFÉ BRASILEIRO

O que significa a Instrução 114 da SUMOC — Atende o governo às imposições dos americanos e dos latifundiários — A solução que consulta aos interesses nacionais (Texto na 2ª página)

## O GOVERNO em marcha... até

OS GOLPISTAS DO CATETE, principalmente Jurez e Café, sofreram ontem sua primeira grande derrota, quando foram avisados de que o PSD ganhou, com o qual eles contavam para a execução de seus planos, está contra o golpe, ou qualquer movimento semelhante. O Sr. Perachi Barcelos, chefe do pessoalismo sul-rio-grandense, foi logo dizendo ao desmembrar do avião:

— Somos contrários ao pretendido candidato único, o qual só poderia ser consequência de um processo antidemocrático que condenamos. Queremos, sim, que o nosso partido apresente um nome que reúna as melhores e maiores simpatias. Mas isto está muito longe de significar que desejamos impor um único candidato ao eleitorado.

### CAFÉ SODA

O SR. CAFÉ FILHO mandou, às primeiras horas da noite, sondar o Sr. Perachi Barcelos. O procer gaúcho, então, mandou dizer ao locutor golpista:

— Apresentaremos três nomes à convenção do PSD. Um deles é o do Sr. Juscelino Kubitschek, que já foi indicado pelo Diretório Nacional do Partido. Os outros são os dos Srs. Nereu Ramos e Lucas Garcez, pela posição que ocupam nos quadros partidários.

### UMA PERGUNTA

O SR. ARTUR SANTOS, ao saber que na lista do PSD gaúcho figurava o nome do Sr. Kubitschek, perguntou ao Sr. Nereu Ramos:

— Quer dizer que se prevalecer o nome do Juscelino, o PSD do Rio Grande não abrirá olhos?

O Sr. Nereu Ramos não

respondeu. Conservou-se ao seu misterioso ar de Bel. Lugosa.

### ANTI-GOLPE

O SR. PERACHI BARCELOS, ontem à noite, to

### O ENGRAÇADO

ABOLETADO na enxada de seu helicóptero, o Sr. Café Filho desceu ontem do Petrópolis para receber, no Catete, diversos artistas norte-americanos que se encontram no Rio. Os moços-cônsules prepararam convenientemente o Palácio com o auxílio de todos os outros "filhos" do Governo de 24 de agosto. Metido num termo branco, de puro linho, Café foi apresentado aos artistas, pelo Sr. Herbert Moses. Primeiro foi Clai-re Trevel, já visto, depois John Lund, em seguida Walter Pidgeon e Harry Stote, e, por último, Elaine Stewart, a mais jovem do naipe feminino. Foi aí que o Sr. Moses, ao fazer a apresentação, disse:

— Não é um pedaço, presidente?

— Um chuchú, Moses, um grande chuchú — respondeu o austero ex-vice.

Isaac Camela

## Conclusões

### Realiza-se o Festival...

artigo, que asseguram o direito de reunião.

### ENTUSIASMO

SÃO PAULO, 7 (IP) — Durante o dia de ontem os delegados estrangeiros e de vários Estados do Brasil ao Festival da Cidade Sul-Americana realizaram visitas a vários recantos da Capital paulista. Foi grande o número de delegados que compareceram ao Parque de Ibirapuera para visitar as exposições de arte folclórica e a história do Brasil. No Parque de Ibirapuera grande número de chilenos,

### O SEU DINHEIRO VALERÁ MAIS SE VOCÊ COMPRAR EM AMAURY

Leitos, camas e gravatas a preços de arropiar. Produtos belíssimos. Confeções AMAURY — Rua da Alfândega, 315 — 1º andar.

## União Dos Povos...

Em 6 de fevereiro, com delegados dos Estados e convidados, fomos testemunhas da grande conjuntura mundial, dado o perigo de uma nova guerra universal, com características de guerra de extermínio pelo emprego das armas atômicas e da bomba de hidrogênio. Esse perigo, de evidência de forma objetiva quando se analisa o rearmamento do exército alemão e o propósito de manter a Alemanha dividida com os Acordos de Londres e de Paris e quando o Conselho da NATO mobiliza os seus membros para a preparação e desencadear a guerra atômica. Não menos sério é o perigo de uma nova guerra mundial, iniciado artificialmente no Extremo Oriente em seguida à formação do bloco militar da SICA e agravado pela intervenção estrangeira na ilha Formosa.

O mundo de nossos dias está, pois, diante do perigo concreto da guerra atômica. Homens de ciência, figuras representativas da política universal, líderes e sacerdotes de diversas religiões já fizeram sentir que as armas termonucleares, não só pelo impacto das bombas mas também pelos efeitos remotos, cumulativos, irreversíveis, das poeiras radioativas, vão resultar das explosões, mesmo quando se trata de bombas, contaminando o ar, a água, os vegetais, prejudicando de forma definitiva a vida animal. O futuro da própria humanidade está em jogo e o de sapateiros da espécie humana e da vida na terra está dentro das previsões dos cientistas de nossa época.

A arma de que dispõe a humanidade para enfrentar essa perspectiva de aniquilamento é o uso dos povos no sentido de impedir a utilização das bombas atômicas, condenando-as, propagando pela educação dos seus estómagos, impedindo em suma a desagração da guerra atômica.

Ao nosso povo compete uma tarefa de destaque nessa luta: a sobrevivência do tipo humano.

## Aumento Para...

A tabela de preços deveria ser mais realista. Vou apenas adaptar a portaria à realidade. Segundo espero, o assunto estará solucionado na quinta-feira.

O REALISMO DA COFAP. Segundo o relatório chegado nos últimos dias, a COFAP não tem mais bem informados do COFAP e realismo a que se refere o General Pantaleão Pessoa consiste na decisão de um aumento de 8 cruzeiros para a carne com osso e de outros aumentos semelhantes para os miúdos e vísceras. Desde então a carne com osso atualmente vendida em 22 cruzeiros passará a 30, os miúdos e vísceras (liberados), não obstante estarmos na safra, terão seus preços provavelmente aumentados também.

NA ESPECTATIVA OS AGOZINHOS. Relatando ontem à IMPRENSA

telefonou para a redação da sucursal de um jornal do Porto Alegre e pediu que fosse registrada a posição anti-golpista do PSD gaúcho bem como o seu ponto-de-vista contrário à ridícula tentativa do candidato único como pretendido "último hipótese" o grupo fascista do Catete.

### GUDIN CONFERENCIA

O SR. ENGENHO GUDIN, domingo, conversou de manhã com o Sr. Café Filho sobre a política da PETROBRAS e a chegada ao Rio, possivelmente hoje, do representante do Brasil, Henry Holland, agente do Departamento de Estado norte-americano na América Latina e auxiliar imediato de Herbert Hoover Jr., representante da Standard Oil no Governo de Eisenhower. A conversa foi longa.

### MAIS DELEGADOS

Chegaram hoje pela manhã as delegações da Bolívia e do Paraguai. A delegação boliviana anunciou que fará exibir dois documentos coloridos sobre a tribo de índios urus, que habitam as ilhas do Lago Titicaca.

Registraram-se entusiasmo na sede da Comissão Promotora do Festival quando foi anunciada a chegada a esta Capital de dois delegados salvadorenses e um do Panamá.

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### BANQUETE

Na sede do Universal Futebol Clube, no Bairro da Mooca, foi oferecido um almoço aos delegados estrangeiros pela Comissão promotora do Festival. Após as homenagens, foram realizados números de canto e danças. Ainda à noite, os dele-

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### MAIS DELEGADOS

Chegaram hoje pela manhã as delegações da Bolívia e do Paraguai. A delegação boliviana anunciou que fará exibir dois documentos coloridos sobre a tribo de índios urus, que habitam as ilhas do Lago Titicaca.

Registraram-se entusiasmo na sede da Comissão Promotora do Festival quando foi anunciada a chegada a esta Capital de dois delegados salvadorenses e um do Panamá.

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### BANQUETE

Na sede do Universal Futebol Clube, no Bairro da Mooca, foi oferecido um almoço aos delegados estrangeiros pela Comissão promotora do Festival. Após as homenagens, foram realizados números de canto e danças. Ainda à noite, os dele-

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### MAIS DELEGADOS

Chegaram hoje pela manhã as delegações da Bolívia e do Paraguai. A delegação boliviana anunciou que fará exibir dois documentos coloridos sobre a tribo de índios urus, que habitam as ilhas do Lago Titicaca.

Registraram-se entusiasmo na sede da Comissão Promotora do Festival quando foi anunciada a chegada a esta Capital de dois delegados salvadorenses e um do Panamá.

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### BANQUETE

Na sede do Universal Futebol Clube, no Bairro da Mooca, foi oferecido um almoço aos delegados estrangeiros pela Comissão promotora do Festival. Após as homenagens, foram realizados números de canto e danças. Ainda à noite, os dele-

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### MAIS DELEGADOS

Chegaram hoje pela manhã as delegações da Bolívia e do Paraguai. A delegação boliviana anunciou que fará exibir dois documentos coloridos sobre a tribo de índios urus, que habitam as ilhas do Lago Titicaca.

Registraram-se entusiasmo na sede da Comissão Promotora do Festival quando foi anunciada a chegada a esta Capital de dois delegados salvadorenses e um do Panamá.

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### BANQUETE

Na sede do Universal Futebol Clube, no Bairro da Mooca, foi oferecido um almoço aos delegados estrangeiros pela Comissão promotora do Festival. Após as homenagens, foram realizados números de canto e danças. Ainda à noite, os dele-

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### MAIS DELEGADOS

Chegaram hoje pela manhã as delegações da Bolívia e do Paraguai. A delegação boliviana anunciou que fará exibir dois documentos coloridos sobre a tribo de índios urus, que habitam as ilhas do Lago Titicaca.

Registraram-se entusiasmo na sede da Comissão Promotora do Festival quando foi anunciada a chegada a esta Capital de dois delegados salvadorenses e um do Panamá.

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### BANQUETE

Na sede do Universal Futebol Clube, no Bairro da Mooca, foi oferecido um almoço aos delegados estrangeiros pela Comissão promotora do Festival. Após as homenagens, foram realizados números de canto e danças. Ainda à noite, os dele-

gados estrangeiros foram apreciar ensaios de escolas de samba, o que muito os encantou.

### MAIS DELEGADOS

Chegaram hoje pela manhã as delegações da Bolívia e do Paraguai. A delegação boliviana anunciou que fará exibir dois documentos coloridos sobre a tribo de índios urus, que habitam as ilhas do Lago Titicaca.

# ENTREGUE A NOTA DA UDN AO PSD

Rejeitado o Sr. Juscelino por não ser conciliatório — Preocupação com a "estabilidade das instituições, que cumpre preservar" — O golpe misto, grotesca receita da propaganda golpista

Depois da rápida sessão de instalação do Congresso, ontem, em convocação extraordinária, o plenário da Câmara, cheio de deputados e senadores, funcionou como fonte de informações e também de rumores.

Falava-se, por exemplo, em adiamento da reunião pesadista de depois de amanhã.

na qual haverá pronunciamento oficial sobre a candidatura Juscelino Kubitschek. A UDN, diz a nota, não considera que a candidatura do governador mineiro tenha um objetivo conciliatório. E por isso não a aceita. Ao mesmo tempo os chefes udelistas rejeitam sua proposta de encontrar uma fórmula

### NOTA UDENISTA

O Sr. Artur Santos entregou ao Sr. Amaral Peixoto a

nota da UDN em resposta à consulta pesadista sobre a candidatura Kubitschek. A UDN, diz a nota, não considera que a candidatura do governador mineiro tenha um objetivo conciliatório. E por isso não a aceita. Ao mesmo tempo os chefes udelistas rejeitam sua proposta de encontrar uma fórmula

la de União Nacional" que garante a estabilidade das instituições democráticas, que cumpre preservar.

### AMEAÇA

Em resumo, a UDN, além de repudiar a candidatura Kubitschek, reitera sua posição democrática de não admitir um candidato imposto ao povo pelos artifícios da maquiagem política nacional e repete, de maneira bem clara, a ameaça golpista, invocando a "estabilidade do regime" a propósito da simples apresentação de um candidato partidário, de um partido conservador, à presidência da República.

A UDN pede ao PSD que apresente outros nomes.

### GOLPE MISTO

Anunciava-se ontem nos bastidores do golpismo nova modalidade de golpe, o golpe misto. O golpe misto seria o golpe dos oficiais-generais que se intitulam donos das forças armadas, em cumprimento com parlamentares de novos traços. O país seria governado por uma "equipe de técnicos" militares. Os senadores e deputados atuais, que apresentassem atestado de ideologia, num esfregado de olhos seriam transformados em constituintes, incumbidos de votar, a toque de caixa, uma constituição apresentada pelos salvadores do país.

Essa é a última receita dos que fazem chantagem com a ameaça de golpe.

# PAGAR O POVO O AVILTAMENTO DO PREÇO DO CAFÉ BRASILEIRO

O que significa a Instrução 114 da SUMOC — Atende o governo às imposições dos americanos e dos latifundiários — A solução que consulta aos interesses nacionais

NOVO e profundo golpe acaba de vibrar o Sr. Eugênio Gudin contra a economia nacional. Trata-se da recente Instrução da SUMOC que aumenta de 13,14 para 18,70 cruzeiros por dólar a bonificação para o café.

Pressionado por um lado pelos importadores americanos que exigem nova redução do preço daquele produto e por outro pelos latifundiários que não admitem diminuição de seus lucros, o Sr. Gudin, dentro do seu papel de demolidor da economia do país, atende os dois. E desce a mão sobre a sua subversão sobre as costas do povo brasileiro

melhores cotações, e a diminuição de consumo nos Estados Unidos.

Tais fatos obrigariam o Brasil a aviltar ainda mais os seus preços para o café.

### A PRETENSÃO DOS LATIFUNDIÁRIOS

Os latifundiários vêm denunciando há tempos uma campanha para a abolição do que chamam "confisco cambial". Isto é, a entrega aos exportadores do valor integral em cruzeiros dos dólares exportados, no cambio do dia. Quer dizer, em vez de receberem apenas uma bonificação de 13 cruzeiros passariam a receber quase 60 cruzeiros.

E' fácil de compreender-se o que isso significaria para a Nação: um processo inflacionário em moldes, nem sequer suspeitados.

### COMO AGE O GOVERNO

A Instrução 114, satisfazendo os importadores americanos, pois prepara a redução de 67 para 55 centos por libra-peso de café, atende também em parte a pretensão dos latifundiários. Resulta disso um novo aviltamento na nossa balança comercial e uma nova e intensíssima onda inflacionária. Haverá, portanto, maiores restrições nas nossas importações e subirá a inflação em níveis o já altíssimo custo de vida. Representando

o café cerca de 60% da nossa receita e o aumento das bonificações atingindo 43%, isto significa uma desvalorização de 25% nas nossas trocas.

Para fazer face aos prêmios pagos aos exportadores ou o Governo emite ou aumenta os ágio das mercadorias importadas. Pagará portanto o povo para que o Governo faça o jogo dos imperialistas americanos e dos latifundiários nacionais.

### A SOLUÇÃO JUSTA

Não se pode aceitar de nenhum modo as pretensões dos que com a SUMOC procura enfiar o seu ato. Os americanos conseguindo o seu intento, não se detêm em novas exigências. E os estoques de café se acumulam, estendendo-se que com omissão, atinjam no fim deste ano mais de 10 milhões de sacas.

A solução para o problema, única que consultaria os interesses, tanto dos cafeicultores como os de todo o país, é a ampliação do nosso mercado comprador. Atirar os antigos níveis de exportação para a Europa, utilizar os grandes mercados consumidores da União Soviética, República Popular da China e dos países da Democracia Popular, esse o caminho que o governo não quer seguir, mas que a opinião pública deve obrigá-lo a trilhar.

# Apoio a Convocação do Congresso

Dirige-se ao Deputado Bruzzi Mendonça o Centro dos Trabalhadores Favelados da Candelária

Apoiando a convocação do Congresso em defesa da Constituição e contra o golpe militar-fascista, o Centro dos Trabalhadores Favelados da Candelária enviou ao Deputado Bruzzi Mendonça, a seguinte mensagem:

"O Centro dos Trabalhadores Favelados da Candelária — em Manguela — saúda patrioticamente, por intermédio de V. Excia., a todos os representantes do povo brasileiro, pela atitude de defesa da Constituição, e de vigilância democrática contra o golpe, demonstrada com a convocação extraordinária da Câmara.

A União dos Trabalhadores Favelados, ao levar centenas de famílias de favelados a protestar, junto ao Sr. Ministro da Justiça, e fazer a entrega de queixa-crime contra o Chefe de Polícia que dirigiu o assalto policial a três favelas, violando o lar de trabalhadores com metralhadoras e fuzis em punho, dando buscas de casa em casa, colocando os moradores em fila indiana e prendendo mais de mil e quinhentos operários, presidiendo em primeiro lugar a defesa da Constituição do nosso país e as instituições democráticas e protestar, portanto, contra as demonstrações de força dos golpistas que visam intimidar o povo e implantar uma ditadura no país.

A União dos Trabalhadores Favelados demonstrou ainda ao Sr. Ministro da Justiça que a existência de mais de meio milhão de favelados, que vivem em cento e sessenta favelas no Distrito Federal, não pode ser encarada como um caso de polícia, mas sim como um problema social e de Governo.

E, ainda, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas que pedimos a V. Excia., transmitir a esta augusta assembleia de representantes da nação, o nosso mais veemente protesto contra a polícia política que invadiu no dia 31 de janeiro a casa de um favelado na Candelária, sob o pretexto de ser uma casa de

sagrados interesses da nação.

O Centro dos Trabalhadores Favelados da Candelária está certo de que os dignos representantes do povo, com esta atitude de vigilância democrática, permanecerão firmes junto ao povo, na luta pelas franquias constitucionais, em defesa da soberania de nossa Pátria e da paz.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1954 — (as.) — Pedro Ferreira; Pedro Arruda de Melo; José Martins; Raul Damásio da Silva; Margarida da Silva; e mais 36 assinaturas.

### PRISÕES

O número de prisões, efetuadas nas duas favelas ontem assaltadas, eleva-se segundo nos afirmam os soldados, a mais de 300.

Estas violências ocorrem, como dissemos, depois de ter o Ministro da Justiça afirmado que não mais seriam realizadas. Entretanto, dias depois, o Chefe de Polícia, por sua vez, anunciava que as batidas continuariam...

### LENÇAS FANTASIA PARA SENHORAS — Cr\$ 50,00

Os mais belos padrões com extraordinários estampados em última moda — Cr\$ 50,00. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar.

# ATENÇÃO! ATENÇÃO! FESTIVAL DE FILMES SOVIÉTICOS

INÍCIO: Dia 11-2-55 A.B.I.

11 — FLOR DE PEDRA — Alexandre Ptushko  
12 — CANTA CORAÇÃO — A. V. Ivanovsky  
13 — 1812 (Kutusov) — Vladimir Petrov

CONVITES — IMPRENSA POPULAR

## POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA  
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACHUJA 18 — sub. — Rio de Janeiro  
TELEFONES: 22-4724 (diária) 22-4811 (noturno) 22-5810 (particular)

VENDA AVULSA: Número de dia ..... 1,00 Número anulado ..... 1,50

### ANINATUHAN

1 ano ..... 100,00 6 meses ..... 60,00 3 meses ..... 30,00

### CATEUHAN

1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 3 meses ..... 60,00

### SICULHAN

EM SÃO PAULO: Rua das Estrelas, 51 — sala 52  
SICULHAN EM NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 181 — sub. sala 108

### NADA FEITO NA MESA-REDONDA

Nada de prático resultou da Mesa-redonda realizada ontem no Ministério do Trabalho entre os representantes dos patrões e empregados das indústrias de docas e conservas alimentícias. Os empregados não assumiram outro compromisso senão o de "estudar" o pedido de aumento de salário pleiteado.

No próximo dia 15, o Sindicato dos Trabalhadores em Aquicultura, Docas e Conservas deverá receber, em mesa-redonda na Comissão de Dissídios, a resposta dos usineiros ao pedido de aumento para os trabalhadores em aquicultura.

# Empregados da Light Descontentes Com o Desconto Atrasado

Por decisão judicial, os empregados da Light serão agora obrigados a descontar, em 60 prestações mensais, sobre o repouso semanal percebido desde 1949 até hoje, 7% para a CAP de Serviços Públicos, agora fundida na Caixa Unica. Isto significa, em média, um desconto mensal superior a 20 cruzeiros, pois de 1949 para cá,

os trabalhadores receberam o repouso correspondente a mais de 300 dias. Motoristas da Light reuniram-se em número de quase 200, ontem, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e resolveram que a diretoria desta entidade bem como seu departamento jurídico, estudem as medidas legais a tomar com o objetivo de fazer anular aquele desconto.

Por outro lado, os motoristas da Light deliraram dirigir hoje ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando a convocação de uma mesa redonda com a Light para tratar de diversas de suas reivindicações.

Durante a assembleia, um associado convidou o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Sr. Francisco Miranda Compa, a se fazer presente hoje às 16 horas na ABI quando será instalado o Conselho dos Trabalhadores da Light e Liga da Emancipação Nacional.

### CALÇAS! CALÇAS! CALÇAS!

Americanas a Cr\$ 15,00; de puro linho a Cr\$ 40,00; de cambraia a Cr\$ 20,00; gabardine e terno a Cr\$ 28,00. Confeções AMAURY também Praça da República, 52 — 1º andar.

# PROTELADO POR MAIS UM MES O AUMENTO DOS HOTELEIROS

O Tribunal Regional do Trabalho adiou o julgamento para que o processo seja "instruído com uma ata de assembleia autorizando a suscitação do dissídio"

Por 4 votos contra 3 o Tribunal Regional do Trabalho resolveu adiar o julgamento do dissídio em que são partes os empregados no comércio hotelero e similares e seus empregadores.

Foi fixado pelo TRT um prazo de 30 dias para que o Sindicato dos Hoteleiros instrua o processo com a ata de uma assembleia que autorize a diretoria a instaurar o dissídio coletivo. Depois que isto se processar, o TRT convocará nova audiência de conciliação entre empregados e patrões.

Em síntese, a sentença do TRT significou uma protelação de um mês no aumento de salários que os hoteleiros reivindicam e esperavam obter do julgamento marcado para ontem.

### CHICANA PATRONAL

Ao deliberar o adiamento, o TRT, por sua maioria, argumentava que o processo era de dissídio coletivo comum e não de dissídio de partes. A diferença entre os dois é que o primeiro é suscitado por uma das partes (empregados ou patrões) e o segundo é pela autoridade administrativa.

trativa (Ministério do Trabalho) quando as partes não chegam a um acordo nas mesas-redondas. E o dissídio que iria ser julgado havia sido instaurado justamente pelo Ministério do Trabalho e não por qualquer das partes. O TRT não entendeu assim, entretanto. Achar que o ex-ócio só se instaura em caso de perigo de cessação do Trabalho e que nesse caso não havia perigo de greve, julgou que o Ministério do Trabalho errara e resolveu transformá-lo em dissídio comum. Mas o dissídio comum precisava ser instaurado por uma das partes. Daí a necessidade de que o Sindicato dos Hoteleiros convocasse uma assembleia que autorizasse a diretoria a instaurá-lo.

Essas razões, resumidamente, as chicanas judiciais utilizadas pelo Tribunal Regional do Trabalho para protelar por mais um mês (já o vinha fazendo há 90 dias) o atendimento das justas reivindicações dos hoteleiros: aumento de 1.200 cruzeiros e redução do desconto-alimentação para os níveis vigentes em junho de 1954.

### REUNEM-SE OS HOTELEIROS

A Comissão de Reivindicação dos Hoteleiros irá se reunir na próxima quinta-feira, às 10 horas, na sede do Sindicato, para apreciar a sentença ontem ditada pelo TRT.

### PROBLEMA Nº 589

PROBLEMA Nº 589

(Para médios)

1	6	3	9
5	6	7	9
5	6	7	9
5	6	7	9
5	6	7	9

### HORIZONTAIS

1 — Alugar.  
5 — Molho de fios para fazer cordões.  
6 — Ermião.  
9 — Alho.

### VERTICAIS

1 — Léria, baleia.  
3 — Um dos compartimentos de uma casa.  
4 — (Bras. Torcedor) curso em vertice.  
6 — Paralela.  
7 — Alexandre Dumas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 588

### HORIZONTAIS

CAIS: 1 — Almoço. 2 — Fera: 3 — Irai: 4 — Mara.



## Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.





## Os Violadores da Carta da O.N.U.

DE MANEIRA simples e clara, diz a Carta da O.N.U. em seu artigo 4.º: «Todos os membros deverão evitar, em suas relações internacionais, a ameaça ou o uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado, ou qualquer outro ato incompatível com os propósitos das Nações Unidas».

Como se sabe, o Presidente Eisenhower solicitou e obteve do Congresso de seu país verdadeira carta branca para lançar tropas e armas contra a China, a fim de manter a posse ilegal de territórios chineses usurpados pelos Estados Unidos, desde 1950.

O artigo 7.º da Carta diz: «Nenhum dispositivo da presente Carta autorizará as Nações Unidas a intervir em assuntos que dependem essencialmente da jurisdição interna de qualquer Estado, ou obrigará os membros a submeterem tais assuntos a uma solução, nos termos da presente Carta».

As tropas norte-americanas desde 1950 intervieram abertamente nos negócios internos da China e ocupam territórios chineses, como os de Formosa, Pescadores, Tachen, Matsue e Quemoy, e os imperialistas pretendem discutir no Conselho de Segurança assuntos vedados pela Carta.

A Carta da ONU especifica, em seu artigo 1.º, que os propósitos das Nações Unidas são:

«Manter a paz e a segurança internacionais e, para esse fim, tomar coletivamente medidas efetivas para evitar ameaças à paz e reprimir os atos de agressão, ou qualquer outra ruptura da paz e chegar, por meios pacíficos, e em conformidade com os princípios da justiça e do direito internacional, a um ajuste ou solução das controvérsias ou situações que possam levar a uma perturbação da paz».

Os Estados Unidos romperam a paz no Extremo Oriente e perturbaram a segurança mundial. A esquadra e as forças aéreas lançaram a cinco mil milhas de distância do território norte-americano, em águas e céus chineses.

O artigo 23 da Carta estabelece que: «O Conselho de Segurança será composto de 11 membros das Nações Unidas, a República da China, a França, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o Brasil, o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e os Estados Unidos da América serão membros permanentes do Conselho de Segurança».

Desde 1.º de outubro de 1949, entretanto, o Conselho de Segurança da ONU funciona ilegalmente, sem o representante legal da China, o que invalida suas deliberações de vez que, nos termos do artigo 27, resolvidas as questões processuais.

«As decisões do Conselho de Segurança, em todos os outros assuntos, serão tomadas por um voto afirmativo de sete membros, inclusive os votos de todos os membros permanentes».

Por sua vez, o artigo 107 da Carta diz que: «Nada na presente Carta invalidará ou impedirá qualquer ação que, em relação a um Estado inimigo de qualquer dos signatários da presente Carta durante a Segunda Guerra Mundial, for levada a efeito ou autorizada em consequência da luta guerra, pelos governos responsáveis por tal situação».

Como se sabe, os acordos de Calvo, Potsdam e a Ata da Capitulação japonesa, determinaram que a Ilha Formosa e o Arquipélago dos Pescadores, dominados pelo Japão desde 1895, fossem restituídos à China. A expressão «for levada a efeito ou autorizada» destrói inteiramente o falso argumento de Eden, segundo o qual a devolução não teria sido completa e, portanto, não poderia ser considerada definitiva pela Carta da ONU.

Diante de termos tão claros e peremptórios deve reconhecer aos imperialistas que os seus atos de agressão e seus atos de guerra, violando a Carta das Nações Unidas e inimigos sangüinários da paz e da segurança dos povos.

# Pequin - Centro do Comércio Japonês Com o Mundo Socialista

## PROVOCAÇÃO DE GUERRA CONTRA A CHINA A INTROMISSÃO AMERICANA EM TACHEN

Essa decisão do governo dos Estados Unidos representa séria ameaça à paz no Extremo Oriente — Criminoso ato de intervenção nos assuntos internos da China

PEQUIM, 7 (AFP) — «A decisão dos Estados Unidos de enviar a sétima frota para as águas territoriais chinesas a fim de auxiliar a evacuação das Ilhas Tachen constitui uma provocação de guerra contra a República Popular da China, declarou hoje de manhã um porta-voz do governo chinês. Acrescentou o citado porta-voz: «Essa decisão representa séria ameaça contra a paz no Extremo Oriente».

### ATENTADO À PAZ

PARIS, 7 (AFP) — A Agência «Nova China», num comentário sobre a evacuação da população civil das Ilhas Tachen para Formosa, efetuando sob «proteção de navios norte-americanos», qualificou de «ato criminoso de intervenção nos assuntos internos e na soberania chinesa».

«É de se salientar — prosseguiu a «Nova China» — que este ato de participação dos Estados Unidos não é apenas um ato de provocação à República Popular da China mas um sério atentado à paz no Leste asiático».

### ORDEM DE EVACUAÇÃO

TAIPEI, 7 (AFP) — Chiang Kai Shek recebeu ontem, ordem para evacuar as Ilhas Tachen, e a frota de evacuação, consistindo em navios mercantes e navios de guerra, deixou à tarde o porto de Keelung, na Costa Norte de Formosa, para sua viagem de 200 milhas.

Os elementos avançados e a frota de evacuação já atingiram sua meta na noite de sexta-feira e esperam a chegada dos primeiros evacuados civis na terça-feira de manhã.

### PROVOCAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 7 (AFP) — Um alto funcionário da Marinha revelou que a frota americana encarregada de participar da evacuação das Ilhas Tachen, compreende 5 porta-aviões e outras belonaves, assim como uma co-

bertura aérea de caças cujas bases estão em Formosa.

### CINISMO

Finalmente, disse ele, os porta-aviões tomaram posição de maneira a poder lançar seus aparelhos contra as Tachen. Toda ação sobre Tachen, acrescentou o referido alto-funcionário, será considerada como «uma intervenção na ação da frota».

Os cinco porta-aviões americanos são o «Waipo», o «Kearbager», o «Boxer», o

«New York Town» e o «Midway».

### PROVOCAÇÕES IANQUES

SAN FRANCISCO, 7 (AFP) — No fim do mês próximo a marinha norte-americana e o exército de terra iniciarão manobras combinadas ao longo da costa do Pacífico.

Uma 50 unidades navais e cerca de 6.000 homens do exército participarão dessas

exercícios que constarão de desembarque em Pudge Sound.

### CHEGAM A FORMOSA

TAIPEI, 7 (AFP) — Chegou hoje de manhã ao porto de Keelung, o primeiro grupo de soldados evacuados das Ilhas Tachen. Esse grupo corresponde a 114 homens pertencentes ao pessoal da aviação de serviço no solo e ao corpo de transmissões. Aguarda-se a próxima chegada de uns cem civis.

## O Povo Inglês Não Acomranhará As Provoações Dos EE.UU.

Severas críticas na Câmara dos Comuns às declarações de Eden

LONDRES, 7 (AFP) — O povo norte-americano cometera um grave erro se se deixasse arrastar a uma guerra acreditando que a Grã-Bretanha o seguiria, afirmou ontem à noite o Sr. Aneurin Bevan, falando na Prefeitura de Hull, no Yorkshire, perante 2.000 pessoas.

«Dar a conhecer claramente as nossas intenções ao Presidente Eisenhower, poderia ajudar ao restabelecimento da paz», declarou o líder trabalhista, que prosseguiu: «Não acreditamos que a defesa de Chiang Kai Shek possa de algum modo ser encarada como a defesa do mundo ocidental. E não acreditamos que a intervenção norte-americana em Formosa possa ser considerada, mesmo com grande esforço de imaginação, como um ato de segurança coletiva».

Então não se tinha notícias sobre os ocupantes no avião atacado, temendo-se pela sorte principalmente do comandante Guillermo Nunez, que comandava o aparelho.

### VIAGEM DE INSPEÇÃO

HAVANA, 7 (AFP) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Sr. Richard Nixon, e o secretário de Estado, Sr. Henry Holland, chegaram ontem a esta capital, tendo viajado num avião de transporte militar das forças aéreas estadunidenses.

Os dois vieram de Washington, fazendo a primeira etapa de uma excursão pelos países latino-americanos. Também os acompanha o Sr. Roberto Novbey, especialista em assuntos das Antilhas do Departamento de Estado.

### É PARTE DA CHINA

Formosa constituirá objeto LONDRES, 7 (AFP) — de certo número de perguntas dos deputados trabalhistas a Sir Anthony Eden. Poderá ser que o chefe da oposição, Sr. Clement Attlee, peça ao Ministro do Exterior britânico para fazer uma declaração a respeito da situação.

Clement Attlee definiu, há uns dias, com precisão, a posição trabalhista, segundo a qual, da mesma forma que as Ilhas costeiras «A Ilha Formosa» é parte integrante da China e qualquer intervenção em Formosa constituiria uma intervenção em uma guerra civil. No transcurso de reunião privada dos deputados da oposição, havia acrescentado Attlee: «Formosa não deve ser considerada pelos Estados Unidos como baluarte avançado das suas defesas. O Partido Trabalhista jamais aprovou um conflito aberto a respeito dessa questão».

### CRITICADO O «AMERICANO» EDEN

LONDRES, 7 (AFP) — A declaração feita na última sexta-feira por Sir Anthony Eden, numa resposta escrita, sobre o estatuto legal de Formosa e das Ilhas costeiras, foi hoje alvo de violentas críticas, na Câmara dos Comuns.

Afirmando que nada tinha a acrescentar nem a retificar em sua declaração, Sir Anthony aduziu que ele se referia ao lado legal da questão de Formosa e que «no que tange ao lado político desse caso, continuam as delicadas conversações com as

potências interessadas. Peço a indulgência da Câmara, mas nada posso dizer neste momento».

O Sr. Hugh Gaitskell, líder moderado do Partido Trabalhista, acusou Eden de tirar com uma das mãos o que dava com a outra. O Sr. Aneurin Bevan, chamando a atenção do chefe do «Foreign Office» sobre a situação em Hong Kong, afirmou que essa região poderia se tornar facilmente insus-

tentável se fossem tomadas medidas provocadoras a respeito da China.

Como o Sr. Arthur Henderson, ex-Ministro trabalhista, insistiu em conhecer a posição do Governo britânico a propósito das Ilhas Quemoy e Matsue, o chefe do «Foreign Office» respondeu: «É claro que o Governo britânico considera essas Ilhas como fazendo parte do território da República Popular da China».

## Contra a Chantagem Ianque

Enérgico protesto do Alto Comissário soviético na Áustria contra a tentativa americana de incitamento à tração

VIENA, 7 (AFP) — Em uma nota dirigida ao Sr. Llewellyn Thompson, Alto Comissário dos Estados Unidos na Áustria, o Alto Comissário adjunto da URSS, Sr. Kraskievitch, protestou violentamente contra a tentativa insolente e provocadora dos representantes americanos em Viena, visando incitar à alta tração o consúlvio soviético Nalivalko, com o emprego de ameaças e pela chantagem — anunciou um comunicado do Serviço Soviético de Informação.

Nalivalko, prosseguiu o comunicado, havia sido convidado pelo Sr. Robert Gray (cidadão americano com o qual tinha feito conhecimento na Alemanha), a ir a um café da capital austríaca, onde foi apresentado a outro americano que se fazia chamar Coronel Manning.

Os dois americanos, com a

ajuda de documentos por eles mesmos fabricados, tentaram fazer pressão sobre o diplomata soviético e corrompê-lo a fim de incitá-lo a passar para o campo ocidental. O diplomata soviético recusou com indignação essas ofertas — acrescenta o comunicado, dizendo que o Comissário adjunto Kraskievitch pediu ao Alto Comissário americano para abrir um inquérito minucioso sobre este incidente, promovendo a punição dos culpados.

O Alto Comissário adjunto soviético diz que ações semelhantes contra cidadãos soviéticos já se verificaram várias vezes e que a URSS se veria na obrigação de tomar medidas para evitar a renovação de tais tentativas, e garantir a segurança pessoal de seus cidadãos, na Áustria.

## EM 24 HORAS

ÓVIEDO, 7 (AFP) — Dois mil e rocos foram mortos e três outros ficaram gravemente feridos, num desmoronamento que se produziu nas minas de Labiana, perto de Oviedo.

ROMA, (AFP) — Uma parte da pequena localidade de Vieste, na extremidade do promontório de Gargano, no Adriático, a leste de Foggia, será brevemente evacuada porque o mar ameaça engolir a. Essa decisão foi tomada em face do relatório do Serviço Geológico Italiano, que salientou que nenhum trabalho de consolidação poderia impedir a ação destruidora do mar, cuja violência parece ter aumentado com as últimas tempestades.

BENGHAZI, 7 (AFP) — Foi executado ontem de manhã o príncipe Monfedeine el Sendubbi, condenado à morte pela Corte de Apelação desta cidade pelo assassinato de Ibrahim Chandi, ministro Líbio e amigo do rei Idris. O príncipe era sobrinho da rainha da Líbia.

TRIESTE, 7 (AFP) — Uma conferência com o objetivo de «estabelecer um regime internacional do Porto de Trieste» está convocada pela Itália durante este mês, segundo anunciou o sub-Secretário de Estado para as Relações Exteriores.

De conformidade com o «memorando» do acordo Italo-Iugoslavo de 5 de outubro último, serão convocados à mesma a Suíça, a Jugoslávia, a França, a Tchecoslováquia e a Hungria, nações particularmente interessadas no tráfego através do Porto de Trieste.

DAMASCO, 7 (AFP) — O presidente do Conselho Sírio, Sr. Fares el Knury apresentou a demissão do seu gabinete ao Presidente da República, em face da exortação do Sr. Badat Al-Jabali, ministro da Saúde e membro do Partido Nacional.

O Presidente da República pediu ao Sr. El Knury para suspender sua decisão até hoje.

IMPORTANTES ELEIÇÕES NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 7 (AFP) — O Estado de Andhra votará esta semana para eleger um Parlamento. O plebiscito de Andhra votará esta semana para eleger um Parlamento. O plebiscito de Andhra votará esta semana para eleger um Parlamento. O plebiscito de Andhra votará esta semana para eleger um Parlamento.

## TERMINOU A CONFERÊNCIA ÁRABE

Nenhuma resolução aprovada — O Egito considera fracassadas as conversações

CAIRO, 7 (AFP) — Terminou ontem à noite a conferência dos primeiros-ministros árabes.

Não foi dado a publicidade de nenhum comunicado. Todavia, subleu-se em fonte autorizada que o Egito se prepara para fazer uma declaração sobre a conferência.

### FRACASSOU

CAIRO, 7 (AFP) — O Ministro da Orientação Nacional, Major Salah Salem, anunciou por intermédio do jornal «Al Gumburiya» o total fracasso da conferência dos primeiros-ministros árabes, declarando: «Separamos-nos sem um apêlo de mão. Os povos árabes jamais compreenderão porque os seus primeiros-ministros efetuaram quinze reuniões com a duração total de 75 horas sem que se chegasse a saber o que haviam decidido». Descrevendo a última reunião dos primeiros-ministros árabes, o Major Salah Salem deu o texto do projeto de resolução final proposta pelo primeiro-ministro libanês Sami Solh, afirmando primeiramente que a política árabe deve ser baseada na Carta da Liga Árabe, no Pacto de Segurança Coletiva e na Carta da ONU. A resolução acrescentava, porém: «Quanto à colaboração com as potências ocidentais, terá como condição que os assuntos árabes recebam uma solução equitativa e que os árabes possam dispor das forças necessárias à manutenção da sua segurança e da sua existência contra qualquer agressão, sem que seja afetada a sua soberania». Parecendo que essa fórmula aprovava os acordos de defesa com o Ocidente, o Egito procurou in-

troduzir-lhe uma restrição, o que a Síria, o Líbano, a Jordânia e a Líbia recusaram e, a despeito de todas as tentativas egípcias, esses países insistiram para que não fosse adotada qualquer resolução final. «Nessas condições», concluiu o Major Salem, tivemos voltado ao nosso ponto de partida. O Ministro do Exterior da Síria, Riydi El Atassi, tinha razão ao dizer que a nossa conferência era apenas uma bolha de ar en-

tre o céu e a terra, como as próprias noções árabes».

### DEIXARA O PACTO

CAIRO, 7 (AFP) — O Egito se retirará do pacto inter-árabe no mesmo momento em que a Turquia e o Iraque assinarem seu tratado, declarou a representantes da imprensa libanesa em visita a esta capital, o ministro egípcio da Orientação Nacional, Major Salah Salem.

## Abrigo de Neve Contra As Explosões Atômicas

Uma camada compacta de 50 centímetros diminui de 50 por cento a irradiação gama — Sensacional revelação feita através do jornal «Estrêla Vermelha», de Moscou

PARIS, 7 (AFP) — O jornal soviético «Estrêla Vermelha», órgão do Exército, descreve em seu número de 29 de janeiro, vários tipos de abrigos anti-atômicos para soldados e material num terreno coberto de neve.

Inicialmente o autor do artigo observa as qualidades da neve e do gelo no papel de tela contra as radiações atômicas.

Uma camada de neve compacta de 50 centímetros diminui de 50 por cento a irradiação gama. Uma camada de gelo de 25 centímetros tem a mesma propriedade. A neve e o gelo também atenuam as emissões de neutrons. Finalmente, a terra gelada é dotada de grande resistência contra a onda de choque da explosão atômica.

O técnico do «Estrêla Vermelha» afirma em seguida que «simples trincheiras rodeadas por um parapeito de neve, ou cobertas de terra e de neve, constituem excelentes abrigos para proteger o pessoal contra a onda de choque e a irradiação luminosa da explosão atômica. Uma camada de neve de 150 centímetros ou de terra de 40 centímetros basta em segurança para garantir os soldados contra as radiações. Deverão ser tomadas precauções semelhantes para o material».

Para eliminar as radiações em terreno nevoso, depois de uma explosão atômica, é preciso, afirma o «Estrêla Vermelha», eliminar, por exemplo, as trincheiras.

### AUMENTO PARA OS MOTORISTAS DA OIA. TELEFÔNICA

A Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho convocou para o próximo dia 28, às 18 horas, uma mesa-redonda de conciliação entre a Companhia Telefônica Brasileira e seus motoristas, representados pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários.

Prende-se a convocação da mesa redonda ao aumento de salário reivindicado pelos motoristas daquela empresa do grupo Ligat.

plio, com um limpa-neve, uma camada de neve de 10 centímetros, se esta for dura e de 20 centímetros se for mole.

O «Estrêla Vermelha» dá grande importância, para lutar eficazmente contra as explosões atômicas, necessidade de pintar de branco o material militar capaz de se inflamar.

O jornal afirma que a madeira pintada de branco tem 3 vezes menos probabilidade

de se inflamar sob a ação do intenso clarão da explosão atômica do que a madeira natural. De um modo geral, acrescenta o «Estrêla Vermelha», os objetos brancos resistem muito melhor à irradiação luminosa do que os objetos de cor ou pretos. Por isso é recomendado para os períodos de inverno pintar de branco o material de guerra, o que, aliás, corresponde às exigências da camuflagem.

O Sr. Pinay conferenciou hoje com diversas personalidades, nas suas confabulações para a organização do Governo, e recebeu os Altos Comissários da África do Norte, vindos especialmente a seu convite a esta capital para trocarem impressões sobre a administração e a política nessas partes da União Francesa. Co-

## CONVIDADO PINAY PARA FORMAR NOVO GABINETE

PARIS, (AFP) — O Sr. Antoine Pinay, Presidente do Conselho convidado conferenciar hoje de manhã durante hora e meia com o Presidente do Conselho demissionário, Sr. Pierre Mendès-France no palácio Matignon. Deixando a Presidência

do Conselho, declarou Pinay: «Demorei mais tempo do que se tratasse de simples visita protocolar, como de praxe. E foi valioso eu conversar com o Presidente Mendès-France e respeito de todas as questões pendentes. O Sr. Antoine Pinay começará oficialmente hoje as suas consultas, depois de fazer as visitas protocolares de uso. Propõe-se receber representantes dos diversos grupos parlamentares bem como certo número de personalidades. Em seguida dará sua resposta definitiva ao Presidente da República».

NA SEXTA-FEIRA PARÍS, (AFP) — Salvo dificuldades imprevisíveis declarou o deputado Antoine Pinay — penso que me apresentarei sexta-feira próxima à Assembleia Nacional, para pedir a investidura de Presidente do Conselho de Ministros.

O Sr. Pinay conferenciou hoje com diversas personalidades, nas suas confabulações para a organização do Governo, e recebeu os Altos Comissários da África do Norte, vindos especialmente a seu convite a esta capital para trocarem impressões sobre a administração e a política nessas partes da União Francesa. Co-

mo se sabe, foi a questão da política realizada pelo Governo Mendès-France na África do Norte que causou a crise ministerial.

«Tive, há pouco, uma conferência telefônica com o Presidente da República, Sr. René Coty, pondo-o a par de meus esforços. Penso que só o visitarei, agora, quando lhe puder dar informações substanciais», disse mais o Sr. Pinay. Acreditando poder convocar quarta-feira pela manhã as diferentes personalidades políticas as quais tencionava pedir que colaborassem no seu Gabinete.

REUNIAO DA ASSEMBLEIA PARÍS, 7 (AFP) — A Assembleia Nacional realizou hoje, uma curta sessão, em cujo decurso aprovou, sem discussão, o projeto de lei referente à abertura de um quodécimo provisório para o mês de fevereiro corrente.

Como se sabe, o sistema dos quodécimos provisórios permite ao Governo dispor dos créditos necessários, quando a votação do Orçamento não ocorre em tempo oportuno.

O quodécimo provisório que acaba de ser aprovado tinha sido recusado em 27 de janeiro último.

## NEHU NÃO IRA A PARIS

NOVA DELHI, 7 (AFP) — Anunciou-se em fonte oficial que o Príncipe-Ministro e Ministro do Exterior da Índia, Jawaharlal Nehru, não irá a Paris no seu regresso, contrariamente à intenção que manifestara. Nehru seguirá diretamente de Londres para o Cairo, onde prorrogará de um dia a sua visita à capital egípcia. O Primeiro-Ministro regressará a Nova Delhi no dia 17 do corrente, ao invés do dia 18, data fixada por ocasião da sua partida da Índia com destino a Londres a fim de assistir à conferência dos Primeiros-Ministros da Commonwealth. Atribuiu-se a esse ministerial frenesim a decisão tomada pelo Sr. Nehru de não ir a Paris.

## AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Um amigo da IMPRENSA POPULAR, residente em Tepecolândia, veio ontem à nossa redação trazer, como contribuição, o «Jornal 20 (vinte) quilos de chumbo», arrecadados naquela cidade luminosa.

## NOVIDADES EDITORIAIS

OBRAS DE LENIN — 1.º Volume	Cr\$ 25,00
A TEMPESTADE — Ilya Ehrenburg	Cr\$ 120,00
A COLHEITA — Galina Nikolaieva	Cr\$ 60,00
OBRAS DE STALIN — 5.º Volume	Cr\$ 35,00
VIAGEM (Checoslováquia — URSS)	Cr\$ 60,00
U.R.S.S. & U.S.A. — Olympio Guilherme (2.ª Edição)	Cr\$ 100,00
QUE SABE VOCE SOBRE PETRÓLEO? — Gondin da Fonseca	Cr\$ 15,00

LIVRARIA INDEPENDENCIA  
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELÓJA

Tel.: 52-3483

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIÓGENES ARRUDA

### SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — A União Soviética, força fundamental da paz, da democracia — Edição

As contradições no Comunismo — J. V. STALIN

Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China — LIU CHIAO-TSI

Constituição da República Popular da China

As bases científicas da política do Partido Comunista da União Soviética — V. NICOLAIEV

Experiências do P.C.U.S. — A. ROSSOLINIHOV

A propaganda por meio de conferências, importante forma de trabalho ideológico — V. SNASTIN

Novembro de 1954 63 Preço: Cr\$ 3,00

A VENDA EM TODAS AS BANDAS



# Flamengo x Vasco Será Transferido Para Sábado à Noite

**UM GRANDE CRAQUE DO BOTAFOGO EM NEGOCIAÇÕES COM O FLAMENGO** — A reportagem foi informada no dia de ontem que um grande jogador do quadro do Botafogo procurou dirigentes do Flamengo e revelou desejo de ingressar no rubro-negro. O Flamengo, em princípio, teria acolhido com agrado a idéia e prometeu ao craque em questão, tratar do assunto com o máximo carinho.

## Por fora da tática

Cordinha: — Está vendo, o Calçada. Eu não estava a te dizer que mais dia menos dia a Arthur Pires ia nos dar trabalho?

Calçada: — Perfeito, Cordinha; e eu votei no Arthur, hein? Mas vamos dar um jeito, isto é que vamos. O Vasco não pode ficar assim.

Cordinha puxou Calçada para um canto onde não havia ninguém das grandes bilodes por perto e soprou-lhe no ouvido:

— Fica quieto, mas eu já tenho o nome do futuro presidente do Vasco. E conto com teu voto.

— E quem é?

— O Cleber Pereira Júnior.

— Uai, não o conheço!

— Pois atiba; é o maior vascaíno do mundo; é o "nosso Pira" da Cruz de Malta.

— É? Aquela bandeirinha, o Calçada, aquela que anulou o gol de Ambrosi.

### TÁTICA

O Botafogo venceu o Bangu. Por que? Zéé tirou do time o Gerson, Ruarinho, Juvenal e Carlyle. Contra o Flamengo, seguindo a mesma tática, deverá tirar Santos, Danilo, Garrincha e Dino. E no último jogo, pra ser campeão, vai deixar também Gilson, Bob, Paulinho e Vinicius na céra.

Estranhando a nova tática e perguntando ao Zéé, E éle:

— É o único jeito de consertar o Botafogo. Acabar com o time.

### AFINIDADE

São, senhores. Por mais absurdo que pareça, por incrível e fantástico que a alguns se afigure, o Vasco e o Flamengo têm algo em comum.

O Di Léo, meu amigo, o Di Léo mesmo.

### OS DEZ MAIS

Como o "hobby" dos cronistas é agora escolher seus dez "mais" em cada setor, o Deza não vai ficar para trás, e, dentro de alguns dias, logo finde o campeonato, apresentará para seus admiráveis e pacientes leitores, a lista do "Os Dez Mais do Terceiro Turno".

Você admira, não, o Di Léo está nessa boca...

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

## CORINTIANS, CAMPEÃO DO IV CENTENÁRIO

Empatando com o Palmeiras domingo por um a um, o Corinthians sagrou-se campeão paulista de 1954, título que cresce mais em expressão, já que foi conquistado durante os festejos do IV Centenário de São Paulo. Os tentos da peleja foram marcados por Luizinho e Ney.

Os dois quadros atuaram assim:

**CORINTIANS** — Gilmar; Homero e Alan; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

### Náutico, 2 x Esporte, 2

Iniciando a série melhor de três para a decisão do campeonato pernambucano de futebol, jogaram domingo no Recife os quadros do Náutico e do Esporte Clube Recife, respectivamente orientados por Silvio Pirilo e Gentil Cardoso. O resultado do jogo foi um empate de 2 x 2.

### «Cantinho do Flamengo»

★ Na galeria dos rubro-negros de destaque está incluído o nome do Dr. Manoel Alves Ribeiro, cuja operosidade e dedicação aos interesses do Flamengo foram postas em relevo no exercício da Vice-Presidência de Comunicações e Representações do nosso clube, na qual foi conservado, por inteira justiça, na atual administração.

Gilberto Cardoso, o seu natatista que, assim, transcorre, será motivo de júbilo para todos os «flamencos», inclusive para o funcionalismo rubro-negro, pois é o Dr. Manoel Alves Ribeiro Presidente do Honra da «Cassa Beneficente dos Servidores» do Clube «Mais querido do Brasil».

★ Realizando-se, amanhã, quarta-feira, o prélio entre Flamengo x Botafogo, a direção social resolveu transferir para a noite de quinta-feira, às 21 horas, na sede social da Praia do Flamengo, a anunciada «Batalha de Confeti».

★ Registrando hoje a passagem natalícia do nosso extraordinário zagueiro Tomirés de Souza Galvão, que pela sua conduta exemplar ganhou a grande amizade e um lugar de destaque no seio da numerosa família rubro-negra. Inúmeras homenagens serão prestadas a Tomirés no decorrer do dia de hoje.

★ Es'á programado para o próximo dia 17, às 21 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, uma exibição do frevo do Clube Escola Brasil Frevo. Será uma festa ainda não apresentada em nosso clube.

★ Todos os jogadores do volibol do Flamengo, da 1ª Divisão, estão convocados para mais um treino na noite de hoje, às 20 horas no Ginásio da Gávea.

**PALMEIRAS** — Laércio; Manoelito e Caçô; Nilo, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Dorigueis.

### OUTROS RESULTADOS

A rodada paulista ofereceu ainda os seguintes resultados: São Bento 4 x Guarani 1, Noroeste 2 x Ligaranga 2, XV de Jaú 5 x Santos 1, Ponte Preta 3 x Linense 2, S. Paulo 2 x Juventus 1. No embate Português de Desportos x XV de Piracicaba, a Portuguesa foi derrotada por W. O. Já que negou-se a disputar a segunda fase, alegando falta de garantia. Na primeira etapa os lusos venceram por 2 x 1.

Com esses resultados, o Corinthians sagrou-se definitivamente campeão, enquanto o Palmeiras alcançou o vice-campeonato.

## O Vasco Seube Aproveitar Melhor as Oportunidades

**Anulado um gol legítimo do Fluminense — Salvou-se a peleja pela movimentação — Silvana Pampanini presente ao Maracanã**

Em verdade pode-se dizer o seguinte: um arbitragem defeituosa deslustrou a vitória do Vasco sobre o Fluminense, porque o juiz, anulando um tanto legítimo do Fluminense, mudou a fisionomia da peleja e com isso influiu no andamento do prélio.

Sobre o panorama técnico a contenda não chegou a corresponder, Vasco e Fluminense evidenciaram falhas em suas equipes, notadamente o Fluminense que, sem Pinheiro e Bigode, permitiu investidas constantes da ofensiva vascaína. Para isso contribuíram evidentemente as inseguranças de Getúlio e Lafalete. Elementos ainda bisonhos para atuar no primeiro quadro, Getúlio e Lafalete foram envolvidos em várias ocasiões pelas adversárias. Estas indecisões influíram nas atuações dos outros componentes da defesa tricolor, como Pindaro e Jair, que acabaram também entregues às baratas.

Quanto ao Vasco seube aproveitar bem as falhas do seu antagonista. Sem cumprir uma atuação bem por cento, uma vez que a sua retaguarda, além também dos atacantes e barrancos, o Vasco teve, contudo, mais tiricínio que o Fluminense e por isso venceu com méritos, com justiça. Digamos, todavia, que o conjunto de São Januário não está convenientemente entrosado. As suas linhas ainda carecem de um melhor entendimento. Mesmo tendo vencido domingo, não se pode julgar a produção do Vasco pela contenda com o Fluminense, posto que este último acabou desfalcado de Pinheiro e Bigode e teve ainda um tanto inexplicavelmente anulado.

**OUTROS DETALHES**

Os tentos do Vasco foram consagrados por Parodi, Vavá, Sabará e Ademir. Para o Fluminense marcaram Didi (penalty) e Ambrosi. A renda foi de Cr\$ 675.471,30.

Os quadros jogaram assim:

**FLUMINENSE**: Castilho; Pindaro e Getúlio; Jair, Edson e Lafalete; Telê, Robson, Ambrosi, Didi e Escrinho.

**VASCO**: Barbosa; Paulinho e Elias; Mirim, Laerte e Da-

## RUBENS DIFICILMENTE JOGARÁ

**Agravou-se a contusão do atacante rubro-negro — Aprontou ontem o Flamengo — Pavão e o goleiro Ari fizeram individual**

### JOGOS DA SEMANA

**AMANHÃ, às 21,30 hs. — Botafogo x Flamengo.**

**QUINTA-FEIRA, às 21,30 hs. — Fluminense x Bangu.**

**SABADO, às 17 hs. — Flamengo x Vasco.**

**DOMINGO, às 17 hs. — América x Botafogo.**

**HOJE O ENCONTRO DE MARTIN FRANCISCO COM OS OUTROS TÉCNICOS**



Martin Francisco, embora continue emprestando o seu esforço ao quadro do América, está também dedicando-se desde já ao preparo da seleção carioca, que disputará o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol. Tanto assim que hoje, num alôgo a ser realizado na Churrascaria Tijuca, Martin Francisco trará pontos de vista com os outros técnicos da cidade, tudo com o objetivo de formar um bom selecionado metropolitano. Sabese, por outro lado, que a convocação dos jogadores cariocas somente será procedida depois do terminado o terceiro turno.

### RAIO X DOS 4 x 2

Esteve presente ao Maracanã a conhecida estrela do cinema italiano Silvana Pampanini. A bela Pampanini deu o chute inicial da peleja entre vascaínos e tricores. Também jogou belos para o público, sendo muito aplaudida. A famosa artista recebeu flâmulas do Fluminense e do Vasco.

Parodi, Sabará, Ademir, Vavá, Piga e Parodi.

**PAMPANINI PRESENTE**

Esteve presente ao Maracanã a conhecida estrela do cinema italiano Silvana Pampanini. A bela Pampanini deu o chute inicial da peleja entre vascaínos e tricores. Também jogou belos para o público, sendo muito aplaudida. A famosa artista recebeu flâmulas do Fluminense e do Vasco.



**ESTÉ O BANDEIRINHA ANULOU** — Na foto acima vemos o terceiro gol do Fluminense, que o juiz Diego de Léo, depois de confirmar, anulou ante uma consulta ao bandeirinha. O juiz errou e nada pôde alegar em sua defesa, já que não houve offside de Robson, que passou por um defensor vascaíno, antes de entrar a peleja. Por sua vez Ambrosi recebeu a bola vindo da linha de fundo e, quando chegou a seus pés, havia tocado, antes, em Barbosa. Não houve impedimento em hipótese alguma. Só o bandeirinha é que viu.

Os rubro-negros aprontaram ontem à tarde na Gávea para o sensacional jogo de amanhã contra o Botafogo.

O treino teve a duração de 40 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 3 x 2, tentos de Índio (2) e Evaristo. Para os suplentes marcaram Henrique e Dida.

### RUBENS MUITO DIFÍCIL

A presença de Rubens contra o Botafogo tornou-se agora muito difícil. O grande jogador não participou do aponto de ontem. Sabese

que a contusão de Rubens agravou-se após a partida com o América. O jogador está com a coxa muito inchada e considera-se impróprio a sua presença na batalha com os botafoguenses.

### ARI, PAVÃO E JORDAN

Pavão e Jordan não participaram do coletivo, mas treinaram individual e têm escalção garantida no jogo de amanhã. Quanto ao goleiro Ari, a nova aquisição do Flamengo esteve também fazendo o individual bem como Arlindo e Alnor.

### QUADROS

Os quadros, que treinam, foram os seguintes:

**TITULARES**: Garcia; Tomirés e Valtier; Servillo, Dequinha e Jadir; Paulinho, Evaristo, Índio, Benitez e Babá.

**RESERVAS**: Chamorro; Jorge e Gata; Luiz Roberto, Nilton e Leoni; Escudrinhão, Duca, Henrique, Dida e Zagalo.

### ACHADOS E PERDIDOS

Perdeu-se uma caneta-lápis Parker 21 com o seguinte inscrito: J. M. Carvalho, à Rua Senador Dantas, nas proximidades da Prefeitura. Solicita-se a quem a encontrar, entregar na portaria desta jornal ao Sr. M. de Carvalho. Gratifica-se.

### DE LEO RISCADO PELO FLUMINENSE

O juiz Diego de Léo, que teve arbitragens defeituosas nos jogos Flamengo x América e Fluminense x Vasco, não mais apitará jogos do clube tricolor.

Após a peleja de domingo, visivelmente revoltado com os erros do árbitro italiano, o Sr. Dilon Guedes, dirigente do Fluminense, declarou que De Léo estava riscado pelo seu clube e que não mais con-

sentiria fosse ele indicado para dirigir pejeias do grêmio das três cores.

**A SELEÇÃO DA SEMANA** — Barbosa (Vasco da Gama); Paulinho (Vasco) e Pavão (Flamengo); Mirim (Vasco), Danilo (Botafogo) e Santos (Botafogo); Paulinho (Flamengo), Ademir (Vasco), Vinicius (Botafogo), Robson (Fluminense) e Parodi (Vasco da Gama).



Ari, novo goleiro rubro-negro, fez individual ontem

## Ultimas notícias

O jogo Flamengo x Vasco será transferido de sábado à tarde para a noite daquele dia.

x x x

O Botafogo encerrou ontem com um bate-bola os preparativos de sua equipe para o jogo de amanhã contra o Flamengo. Gerson, Juvenal e Ruarinho estão entregues ao Departamento Médico do Clube. Acredita-se, porém, que estes três jogadores poderão retornar ao quadro alvinegro.

x x x

O zagueiro Paulinho, revelou a radiografia, não sofreu fratura no nariz.

x x x

O goleiro Vitor Gonzalez, atacado de sinusites, não jogou domingo e é ainda uma dúvida no quadro do Vasco para a batalha contra o Flamengo.

x x x

A seleção carioca, que disputará o campeonato brasileiro de futebol, fará dois jogos amistosos em Pernambuco nos dias 6 e 9 de março.

x x x

O Fluminense comunicou a F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Robson, Emilson e Jairo.

x x x

Foram citados nas súmulas os jogadores Caca, Ferreira e Ambrosi.

x x x

Assegura-se que um clube italiano deseja comprar o passe de Humberto, do Palmeiras, por 4 milhões de cruzeiros, enquanto o jogador receberia 1 milhão de luvas. Os entendimentos estariam entregues ao empresário José Gama.

x x x

Nilton Anel é o nome em cogitação para técnico do Bonsucesso.

### CR\$ 400.00

### ROUPAS USADAS

Compre e venda roupas usadas. Pagamos até Cr\$ 400,00. FINTUARIA ALIANÇA. Atende a domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 33.484 e 33-2803.

### COLOCAÇÃO DOS CLUBES

- 1º — Flamengo — com 1 ponto perdido.
- 2º — Botafogo e Vasco — com 2.
- 3º — América — com 3.
- 4º — Fluminense e Bangu — com 4.

### REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

### Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Expe. cialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial. Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 208 — Telefone 5783 — (São Gonçalo)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### PRECISA-SE

**PEDREIROS** meio-oficial. Tratar à Rua 19 de Fevereiro, 95 Botafogo.

**RAPAZ** de 15 a 17 anos. Serviços de escritório. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 126 — 4º and.

**RAPAZ** com prática de bar. Rua Alvaro Miranda, 415.

**RAPAZ** para trabalhar em casa de latiminos. Rua Leandro Martins, 57A.

**PINTORES** de automóveis. Tratar à Rua Adalberto Ferreira, 20 — Gávea.

**APRENDIZ**. Rua República do Líbano, 51.

**RAPAZES MENORES**. Tratar à Av. Rio Branco, 277 S/L 604.

**MOCAS MENORES**. Tratar à Rua Leopoldina Rego, 432 — Olaria.

**PINTORES** (2). Tratar à Av. Marechal Floriano, 5, Loja.

**ESTUDADORES**. Tratar à Rua Senador Pompeu, 40 — Sol.

**MECANICO GRAFICO**. Adm. se. Rua São Luiz Gonzaga, 921.

**AUXILIAR DE ESCRITORIO**, menor, tratar à Rua Rodrigues de Santana, 35 — Benfica.

**CONFITEIRO**. Tratar à Rua do Senado, 273A.

**CORTADOR** para tipografia. Tratar à Rua Senador Alencar, 253.

**CARPINTEIROS** para esquadrias. Tratar à Rua Benjamin Constant, 90 — Catete.

**FERRITEIRO** ferreiro. Tratar à Av. do Café de Melo, 1.511 C. Grande.

**LANTERNEIRO**. Tratar à Rua Adelaide Badajós, 26 — Olival da Cruz.

**LANTERNEIROS**. Tratar à Rua do Matoso, 108, P da Bandeira.

**ENGOMADEIRA** para camisas. Rua Buenos Aires, 298.

**MARCEINEROS**. Tratar à Rua Bráulio Cordeiro, 737, Jacaré.

**MECANICO** para garagem. Rua Tereza Rezende, 27 — Lapa.

**CAIXEIRO** — Bar — Tratar à Rua Carolina Machado, 1.000.

**MARCEINEROS**. Rua Antônio Rego, 263 — Olaria.

**MOCAS** menores para laboratório. Tratar à Rua Francisco Muratori, 57.

**ELETRICISTA** e bombeiro. Tratar à Av. Mem de Sá, 278 — Loja.

**OPERADOR DE FOTOCOPIA** — Tratar pelo Tel.: 43-7315. (2)

#### OFERECE-SE

**MELIA-AGUA**, terreno de esquina, por Cr\$ 8.000,00, para se a vista e o restante em prestação de Cr\$ 500,00 mensais. Tratar c/ Rocha no escritório da Vila Sagra, na estação de Bandeira, próximo do Campo Grande, ou com José Cunha, pelo tel. 23-4717. (1)

**TERRENO** a 10 minutos da Estação de Rocha Miranda, de esquina, medindo 3 x 40, situado à Rua Jureuba, 3, esquina Rua 4 — Cr\$ 100.000,00 c/ 10% de desconto — Tratar local com D. Maria. (2)

**AUXILIAR DE ESCRITORIO**. Moca, datilógrafa, oferece-se. Tratar na sucursal da IMPRENSA POPULAR, Rua Vis. Truquês, 464, 8º 108 — INTERIO.

**VENDO TERRENO** — com 615 metros quadrados, na Estrada Soledade, 3, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 23-4111. Com Murilo.

**TERRENO** em Vaz Lobo, Rua Vaz, 120 (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço a vista: Cr\$ 60.000,00. (1)

**BOMBEIRO-GASISTA** — electricista. Reformas de prédios. Pinturas em geral. Atendimento a domicílio. Tel.: 22.0210. Irineu. (P)

**BOMBEIRO HIDRAULICO** — Executa-se serviços a domicílio. Recados para: Alano Daniel, 620, Nilo Dias. (P)

**ELETRICISTA RADIOTECNICO**. Serviços a domicílio. Recados pelo tel.: 57-6102. Casimiro. (P)

**VENDE-SE** melia água, por Cr\$ 8.000,00, terreno em prestações mensais de Cr\$ 500,00 sem juros. Tratar com Cunha da Rocha no escritório da Vila Sagra, Estação de Bandeira, próximo do Campo Grande, ou com José Cunha, pelo tel. 23-4717. (1)

**HABITA DA TIJUCA**. Vendo dois lotes medindo 40x20, um lote alheado, com luz, água e gás. O outro no Bar do Chiquinho. Preço de cada lote: Cr\$ 110.000,00 a vista. Os lotes são próximos a escola. (1)

**SITIO** — Vendese em Engenheiro Pedreira, antiga fazenda de Caranhués, com 19.000 metros quadrados, com casa, água, luz, gás, e 300 tocos de madeira. Cr\$ 230.000,00 — a vista. Tratar com o proprietário, a Rua Barroca, Uruguaiana, 12º apt. 201 — Lins da Vas. (1)

**PASSA-SE** um terreno de esquina, medindo 12 x 25, com casa, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e duas varandas, porte forrada e lanquede, incluindo pouco mais de 400 metros de terreno. Cr\$ 80.000,00 mensais. Entre-gue-se a vista. Na rua passa água e luz e tem lotações a par-tir de 100 metros. Tratar com José Cunha, pelo tel. 23-4717. (1)

**LINS VASCONCELOS** — Vendese à Rua Barroca de Uruguaiana, 63 e/ 7, uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, sanitários e duas varandas, com centro de terreno que mede 10x70 por 10.000,00. Preço: Cr\$ 100.000,00. Também aceita-se em troca um terreno no subúrbio da Central até Casagrande, com José Cunha. Telefone: 23-4717. (1)

**DOIS RAPAIZES** para serviços de bar com prática inclusive em bebidas de cozinha em geral. Tratar à Rua Cordeiro Dutra, 120 apt 1 as 15 horas com Gomes Torres diar. (1)

**VENDE-SE** uma casa com varanda, dois quartos, sala, cozinha, terreno de esquina, medindo 12x20, com 300 tocos de madeira e luz. Lotações na porta e 6 metros do bonde Estrada: Cr\$ 92.000,00. Restante a crédito. Tratar com o proprietário, na Rua Barroca, Uruguaiana, 12º apt. 201 — Lins da Vas. (1)

**VENDE-SE** uma oficina de conserto de câmbios, muito barata, o motivo explica-se na ocasião. Ver e tratar com o Sr. João, à Rua Antônio Tules Me-neses, 37 — São João de Meriti. (1)

**A ESTRADA SOLEDADE**. Granja Duque de Caxias, um terreno medindo 615 m2, por Cr\$ 40.000,00. Tratar c/ Murilo. Tel.: 22-4111. (P)

**RAPAZ**, inteligente e honesto ofereço para qualquer serviço. Recados para: Alurillo — Tel.: 33-4111. (P)

**TERRENO** a 10 minutos da Estação de Rocha Miranda, de esquina, medindo 3 x 40, situado à Rua Jureuba, 3, esquina Rua 4 — Cr\$ 100.000,00 c/ 10% de desconto — Tratar local com D. Maria. (2)

**AUXILIAR DE ESCRITORIO**. Moca, datilógrafa, oferece-se. Tratar na sucursal da IMPRENSA POPULAR, Rua Vis. Truquês, 464, 8º 108 — INTERIO.

**VENDO TERRENO** — com 615 metros quadrados, na Estrada Soledade, 3, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 23-4111. Com Murilo.

**TERRENO** em Vaz Lobo, Rua Vaz, 120 (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço a vista: Cr\$ 60.000,00. (1)

**BOMBEIRO-GASISTA** — electricista. Reformas de prédios. Pinturas em geral. Atendimento a domicílio. Tel.: 22.0210. Irineu. (P)

**DOIS RAPAIZES** para serviços de bar com prática inclusive em bebidas de cozinha em geral. Tratar à Rua Cordeiro Dutra, 120 apt 1 as 15 horas com Gomes Torres diar. (1)

**ACHAM-SE** abertas as inscrições para os cursos gratuitos da Escola do Povo. Informações na secretaria da Escola, à Avenida Volnei-nela, 27, 6º andar, diariamente, das 18 às 20 horas e sábados das 15 às 17 horas.

**AVISO**

# NÃO PODEM SOFRER NENHUM CORTE OS ORÇAMENTOS DAS FAMÍLIAS OPERÁRIAS

A REVISÃO do salário-mínimo em vigor, anunciada pelo Sr. Alencastro Guimarães em Belo Horizonte, sábado último, por ocasião da visita do emissário do Catete à Federação das Indústrias, está sendo recebida com indignação nos meios sindicais. As declarações que colhemos de vários dirigentes sindicais, na tarde de ontem, podem ser desde logo resumidas na incisiva resposta do Sr. Amadeo Romita, presidente em exercício do Sindicato dos Gráficos:

— Não creio que o governo chegue a isso. Qualquer redução do atual salário-mínimo será de consequências imprevisíveis. Os orçamentos das famílias operárias não resistem a nenhum corte. Esses Cr\$ 2.400,00, que caminham para o seu primeiro ano de vigência, estão já reduzidos à metade de seu valor aquisitivo. A luta seria que recomeçar, mais enérgica do que foi para a sua conquista.

ENTRE A FOME E A LUTA A ESCOLHA ESTÁ FEITA



Geraldo Lemos: sapateiros

Geraldo Lemos, Presidente do Sindicato dos Sapateiros: «Não acredito que essa ameaça possa vir a se tornar realidade. Mas, se vier, os trabalhadores voltarão à

Haverá lutas vigorosas se Alencastro levar à prática sua tentativa de rebaixar o salário-mínimo — Vários líderes sindicais falam à

## IMPRENSA POPULAR

um salário que tem o mínimo garantido por lei? A redução só poderá levar novamente os trabalhadores a lutas ainda mais sérias do que foram aquelas do princípio do ano passado.»

REDUZIR O CUSTO DA VIDA



Eurípedes Castro: metalúrgico

Do Sr. Eurípedes Ayres de Castro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, são as seguintes palavras:

«Diante das declarações do Ministério do Trabalho, que constituem ameaça muito grave, todos os Sindicatos devem manifestar desde já o seu protesto mais enérgico. O certo é o justo seria que este governo de «austeridade» pensasse em como reduzir o custo da vida, e declarasse que seria reduzido. Com os Cr\$ 2.400,00 atuais conheço inúmeras famílias do tra-

## Prossegue a Greve na Panair

Prossegue, sem qualquer alteração, a greve dos pilotos da Panair do Brasil, pela readmissão do comandante Lauro Roque e a anulação das represálias contra 17 comandantes que participaram do movimento.

Ontem, 25.º dia da greve, nenhum progresso foi alcançado nos entendimentos que autoridades do ministério do Trabalho continuam mantendo com a empresa. Ao que parece, entretanto, a Panair começa a mudar de atitude, abrindo mão de certas exigências que anteriormente apresentava para a conclusão de um acordo com os grevistas.

Nos próximos dias o Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar o dissídio existente entre a Panair e os pilotos. O prazo para contestação foi encerrado ontem e o julgamento somente será feito pelo Tribunal, após a apresentação do parecer do juiz que for designado para relatar o processo.

ho deixa bem claro o plano do governo de liquidar uma por uma as conquistas do proletariado, destruir a obra, no campo da legislação trabalhista, do seu antecessor, o levar os trabalhadores no desamparo, pois que ninguém ignora que o salário-mínimo de 1.º de maio vale neste momento, talvez menos de metade do que valia quando começou a ser pago. Trabalhadores e dirigentes sindicais voltarão à luta.

A PALAVRA DOS TEXTEIS



Creusa Moura: têxtil

Creusa de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis, disse:

«Se o salário-mínimo vier a ser reduzido dessa miséria que já é, a coisa pega fogo mesmo. O Ministério do Trabalho parece que já se esqueceu do que foi a luta dos trabalhadores quando o patronato entrou com aquele mandado de segurança. Voltaremos à luta, e desta vez com maior vantagem porque a campanha pelo salário-mínimo atual forçou uma unidade entre os trabalhadores que nada mais poderá destruir.»

Mário Dopazo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume:

«Os trabalhadores jamais se conformarão. A situação hoje é muito pior do que era em julho do ano passado, quando foi fixado o nível atual. A carestia já reduziu muito o valor real dos Cr\$ 2.400,00. Reduzir, é levar os trabalhadores a novas lutas. Quanto a isto, não tenho dúvidas.»

Como é possível viver, meu irmão?

## PAGANDO 30 CRUZEIROS POR UMA DUZIA DE OVOS

A indagação do barnabé juntam-se outras muitas de donas de casa revoltadas com a política criminoso do governo de mão aberta para os tubarões — Depois que a camarilha udenista assaltou o Catete da banha ao feijão tudo subiu

— Como é possível viver, meu irmão? Ainda outro dia eu pagava 18 cruzeiros por uma dúzia de ovos. Hoje pago 28 cruzeiros e ainda me dou por satisfeito. E' que outros pagam até Cr\$ 30,00...

Quem assim fala é a IMPRENSA POPULAR, o guarda portuário Waldemar Ferreira, residente com sua esposa e um filho no Conjunto Residencial dos Servidores do Pórtico (Bloco Alagos, apto. 206), na Saúde. Abordado pelo repórter, entre os moradores daquele Conjunto, faz ele o seu desabafo:

— Val chegar o dia em que teremos de levar um caminhão de dinheiro para a feira tal a elevação dos preços. Quem ontem pagava 4 cruzeiros pela dúzia da banana, hoje paga 7 ou muito mais. E as autoridades o que fazem?

A pergunta do barnabé fica no ar até que sua esposa, Dona Mariana Ferreira entra na conversa:

— A carestia chegou a tal ponto que o próprio comer-

cio não se interessa por vender muito. A gente chega até a ouvir o dono do armazém dizer: «se quiser compra, senão vai levando...»

UNANIMES AS QUEIXAS

Outros moradores do Conjunto Residencial falam à IMPRENSA POPULAR sobre o aumento espantoso dos preços. No bloco Amazonas ouvimos Dona Maria da Glória de Aguiar:

— A vida está se tornando insuportável. Posso dar um exemplo: antigamente eu ficava imensamente satisfeita em fazer a feira. Era um dia de alegria, a gente comprava muita coisa. Hoje o que se compra mal dá para dois ou três dias.

A porta do Conjunto várias outras donas de casa fa-

lam ao repórter. Unânimemente, condenam a política de liberação de preços do Governo, concretizada através da COFAP.

— Hoje mesmo — diz a Sra. Isabel Freitas — eu paguei o quilo da banha a 44 cruzeiros. Com isso, só em banha gastei mais de 100 cruzeiros. Quem pode aguentar?

DEPOIS DO GOLPE, AUMENTOS A JATO

Segundo observação das próprias donas de casa do Conjunto dos Portuários, o golpe fascista de 24 de agosto que levou ao poder a camarilha udenista constituiu um autêntico sinal verde à carestia. Sobre isso falou a dona de casa Tereza Aguiar:

— Dias antes do golpe de agosto eu comprei um quilo de manteiga no depósito da «Miramar» a 56 cruzeiros. Um mês após, em setembro, lá mesmo eu comprei a manteiga a 90 cruzeiros. A carne, a mesma coisa. De Cr\$ 24,00 foi a Cr\$ 40,00 o quilo. O arroz, o feijão, a batata e tudo o mais passaram a subir quase que diariamente. Falo desses artigos de alimentação pois são eles de compra obrigatória. Dos demais, legumes e frutas, por exemplo, nem é bom falar.

Outra dona de casa inter-

vem para dar o seu testemunho:

— Se a comida está pela hora da morte o senhor não sabe como estão as roupas. Posso lembrar que meu marido em agosto comprou um corte de lino azul nas «Casas Barbi» a 190 cruzeiros o metro. Hoje quem vê aquela casa não compra por menos de 240 cruzeiros.

## Protesto Contra a Demissão dos Ferroviários da Leste

Reclamam providências do Sr. Café Filho o presidente da União Baiana dos Servidores

Integrante de uma comissão de servidores autárquicos que esteve ontem no Catete, para solicitar, ali, o pagamento do abono, o Sr. Lucio Feliciano, Presidente da União Baiana dos Servidores, aproveitou a oportunidade para exigir do Sr. Café Filho a readmissão dos 200 ferroviários da E. F. Leste Brasileira, da cidade de Alagoinhas, demitidos recentemente. O dirigente dos servidores baianos fez ver ao Sr. Café Filho que unia a sua voz aos inúmeros protestos provocados pela dispensa dos trabalhadores, inclusive do Prefeito daquela cidade.

Discursou o dr. Justino Pes-

## ASSEMBLÉIA DOS TEXTEIS PARA TRATAR DO AUMENTO

O Sindicato dos Têxteis convocará para o dia 5 de março vindouro uma assembleia para tratar do aumento de salário há muito reivindicado pela corporação. Os patrões até agora continuam se recusando a dar resposta ao ofício enviado pelo Sindicato. Na assembleia, os têxteis vão resolver sobre o caminho a seguir diante da intransigência patronal.

Antes de realizar a assembleia, a diretoria do Sindicato dos Têxteis convocou uma série de reuniões preparatórias, a primeira das quais terá lugar amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato, à Rua Mariz e Barros, 65, e reunirá os operários do setor da lã.

## ORDENS DE CIMA

Durante a audiência ficou claro que a ordem para a dispensa dos trabalhadores partiu do Governo, a pretexto, mais uma vez, de «compressão de despesas», pretexto já completamente desmoralizado, pois os dispensados, são, na maioria das vezes, substituídos por afilhados e lanterneiros.

Os ferroviários dispensados tinham, quase todos, segundo o denunciante, dez a quinze anos de serviços.

## RESPOSTA VAZIA

Por incrível que pareça, depois de ouvir todo o relato sobre a situação de miséria e aflição por que estão passando os trabalhadores despedidos, o Sr. Café Filho, apesar da promessa de que iria estudar o assunto, tentou justificar as dispensas, dizendo, em outras palavras, que a «verba do material», da qual dependiam os dispensados, não comportava mais despesas.

Momentos depois da audiência, o dirigente dos servidores baianos afirmou à IMPRENSA POPULAR que os trabalhadores de maneira alguma abrirão mão de seu direito ao trabalho, e que continuarão lutando pela sua readmissão.

## REUNIAO NA UNSP

Realizar-se-á hoje na sede da UNSP uma reunião prévia, com a presença do presidente, o representante de várias associações de funcionários, para tomar medidas a fim de encetar uma campanha nacional pela classificação imediata.

## Imprensa POPULAR

## Não Têm Consêrto os Canos da Adutora

«Nenhum método conhecido poderá ser adotado com sucesso», afirma o Dr. Silveira Feijó, do Instituto Nacional de Tecnologia — A vinda dos engenheiros americanos é uma chantagem

Depois dos últimos e cada vez mais frequentes rompimentos da 2ª adutora, o diretor do Departamento de Águas não pode mais esconder a gravidade da situação. Já reconhece de público que toda a adutora está ameaçada de estourar. Entretanto, começa agora a anunciar uma porção de medidas «salvadoras» que sabe não resolverão o problema. Como grande notícia anuncia que mandou chamar os engenheiros americanos da «Lock Joint», responsáveis pela construção, para estudarem um meio de acabar com os acidentes.

O Sr. Edgar Braga, entretanto, sabe que os canos não têm consêrto. O Dr. A. Feijó e o Dr. Silvio Fróes de Abreu, diretores do Instituto Nacional de Tecnologia já afirmavam em relatório sobre essas ruturas que «nenhum dos métodos conhecidos de proteção contra corrosão poderá ser adotado com sucesso para sustentar o progresso da «stress-corrosion» no arame dos tubos». Portanto, a vinda dos americanos não passa de uma chantagem.

## JA' SABIA

Outra chantagem do Sr. Edgar Braga é essa descoberta agora de que a adutora está ameaçada. O en-

genheiro Roberval Germano Medeiros, perito da Prefeitura em vistoria judicial levada a efeito no cartório do 2º Ofício da 4ª Vara da Fazenda Pública, já dizia: «Forçoso é concluir que toda a tubulação da 2ª adutora, se não estiver totalmente comprometida em sua estabilidade, está pelo menos sob ameaça de ocorrências semelhantes às observadas em novembro de 1952». E o Sr. Edgar Braga sabia disso há muito tempo.

## INTIMAÇÃO AOS EMPREENHEIROS

O Sr. Edgar Braga, que foi fiscal da construção da adutora e é agora Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, anuncia também que já «intimou» a firma construtora (TETRAPAC) a tomar providências para a correção dos defeitos apresentados nos tubos.

Outra chantagem da Prefeitura: o governo municipal deixou já passar os prazos em que poderia exigir indenização ou responsabilizar a construtora pelos prejuízos.

E' o próprio Sr. Carlos Scherwin, na época Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que em resposta a um pedido de informações do líder da bancada comunista na Câmara Municipal, Vereador Aristides Saldanha, afirma que cessou a responsabilidade da construtora nas seguintes datas: a) trecho entre os túneis III e IV, e IV e V — em 6 de outubro de 1953; b) trecho do túnel V ao Rio Guandu, e Rio Guandu ao Morro do Pedregoso — em 15 de outubro de 1953; c) trecho do Morro do Pedregoso ao túnel VI — em 29 de dezembro de 1953; d) trecho da Rua Mariz e Barros ao Rio Pedregoso — em 1.º de abril de 1954 e na mesma data os variantes.

A ADUTORA DO GUANDU Uma outra adutora está sendo construída com o mesmo sistema de encanamento e pela mesma companhia. O Sr. Edgar Braga diz que os canos não são iguais. O Prefeito Alim Pedro, entretanto, vetou um projeto moralizador, em que a Câmara Municipal mandava examinar os tubos pelo Instituto Nacional de Tecnologia e exigir indenização da firma americana, caso não prestassem. Alim Pedro vetou porque foi ele mesmo que assinou o contrato, como Secretário de Viação e Obras para a construção da adutora do Guandu, apesar de já advertido pelos mais autorizados técnicos, como o Dr. Silveira Feijó, do Instituto Nacional de Tecnologia, que em seu relatório sobre as ruturas da segunda adutora diz que um dos seus objetivos é «transferir alguma luz pelo menos, sobre o que deverá ser evitado em futuras obras do gênero, COMO POR EXEMPLO, A ADUTORA DO GUANDU», e mais adiante, referindo-se ao que na realidade significa, a construção da segunda adutora pela companhia norte-americana, como «poderia significar a construção da terceira, diz, transferindo-se deste modo, uma

obra que deveria ser de alta relevância, para a higiene e o conforto do Rio de Janeiro, em fonte de dissipação sem proveito, das escassas verbas destinadas a obras municipais».

## 10 Milhões Para Eugênio de Barros Rendeu a Negociata dos «Jeeps»

Os veículos, que deveriam ser vendidos aos agricultores e produtores a 43 mil cruzeiros, foram distribuídos entre afilhados políticos do Governador e vendidos até a 180 mil — A maior parte dos «lucros» ia para o bolso de Eugênio Barros e sua camarilha — Alexandre Costa é hoje dono de fabulosa fortuna — Os agricultores e produtores ganharam «experiência» com o corrupto go verno do Maranhão

CAXIAS (Maranhão), fevereiro — (Por Hélio Benévolo)

— Cerca de 10 milhões de cruzeiros foi quanto tocou a Eugênio Barros e sua camarilha de negociatas — Alexandre Costa, seu cunhado e Secretário do Interior, e Agnelo Costa, Presidente do Banco do Estado do Maranhão — na última negociata, o conhecido caso dos «jeeps». Muita gente ainda — inclusive o Bispo e o Delegado de Polícia de Caxias — «comeu» dinheiro, embora em menor quantidade, isto é, algumas dezenas de milhares de cruzeiros. Muitos deles são hoje muito ricos. A fortuna de Alexandre Costa — que na última, quando entrou para o Governo — eleva-se a 40 milhões.

Por outro lado, quem deveria ser beneficiado com os «jeeps» — os produtores e agricultores maranhenses — nada tiveram. Ganham «experiência», como dizem, isto é, ficaram sabendo de que é capaz o Governo corrupto do Sr. Eugênio Barros.

## COMO SE PROCESSOU A NEGOCIATA

A negociata foi das mais «austeras» até hoje conhecidas. Eugênio Barros recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto, entregou todos aos seus afilhados políticos — comerciantes e doutores, os «agricultores do asfalto», como lhes chama o povo maranhense — que venderam os seus a 100 e até a 180 mil cruzeiros. Retirados os 43 mil — preço de custo — o restante era repartido entre vendedores e Eugênio e sua gente. Para isso, Raimundo Bacelar recebeu, através do Ministério da Agricultura, duas remessas de 150 «jeeps» cada uma, para serem vendidos aos produtores e agricultores maranhenses, ao preço de 43 mil cruzeiros. Entretanto